

Relatório Consolidado de Pesquisa
2019- 2022

Aprovado pelo Comitê Local de Pesquisa

Caruaru / Pernambuco/ Abril 2022

1.1.1 Políticas para a Pesquisa ou Iniciação científica

A atividade de pesquisa busca permitir que o egresso compreenda a realidade complexa vivenciada, fazendo com que o mesmo consolide sua capacidade crítica e inventiva. São características da pesquisa na IES:

- Atender aos objetivos dos projetos pedagógicos;
- Estabelecer um grupo definido de temáticas que agreguem diferentes formações acadêmicas em torno de um projeto;
- Focar na aplicabilidade dos seus resultados;
- Beneficiar-se da capacidade de pesquisa já instalada.
- Ser indissociável do ensino e da extensão;
- Articular graduação com pós-graduação

A partir de uma série de discussões que ocorreram em reuniões de colegiado dos cursos de graduação, foram definidas linhas de pesquisa que dialogassem com as competências específicas de cada formação, as demandas do mundo do trabalho e o perfil do egresso esperado. Assim, foram criadas grandes linhas de pesquisa, mais abrangentes, que permitissem a troca entre diversas áreas do saber, ajudando, assim, na formação de grupos de pesquisa interdisciplinares. Essa plasticidade dos grupos e discussões são fundamentais para atender as demandas do mundo hodierno, pois os problemas atuais são cada vez mais complexos.

As linhas de pesquisa vigentes, atualmente, se distribuem por grandes áreas, Saúde, Licenciaturas, Economia Criativa, Ciências Jurídicas, Engenharias, Gestão e Tecnologias da Informação. Cada curso define as suas linhas de pesquisa de acordo com este PDI e com a natureza do próprio curso: - ou seja, define uma ou mais linhas devidamente apontadas nos PPCs específicos.

Há incentivo para que as pesquisas dos programas institucionais ocorram dentro do escopo das referidas linhas e, de acordo com a atuação de grupos de pesquisa, também dialogue com as temáticas. Segundo definição do CNPq, o grupo de pesquisa é constituído por “um grupo de pesquisadores, estudantes e pessoal de apoio técnico que está organizado em torno à execução de linhas de pesquisa segundo uma regra hierárquica fundada na experiência e na competência técnico-científica. Esse conjunto de pessoas utiliza, em comum, facilidades e instalações físicas.

Entre a proposição de ações para estimular o desenvolvimento de grupos de pesquisa, cabe destacar:

- Apoio físico / material com disponibilização de salas de aula e material de apoio;
- Assistência na divulgação interna e externa dos eventos realizados;
- Apoio financeiro para participação em eventos especialmente dos docentes e coordenadores dos grupos;
- Auxílio para a internacionalização viabilizando o acolhimento de professor visitante assim como do professor da IES;

- Estabelecimento de convênio, acordo e/ou protocolo de cooperação com outras instituições e agências nacionais ou internacionais de pesquisa;
- Apoio para a realização de seminários propostos pelos Grupos de Pesquisa da instituição e respectiva emissão de certificação.

São políticas da IES para a Pesquisa:

- Consolidar a cultura de pesquisa na instituição, através do incentivo e do apoio institucional ao engajamento de docentes e discentes de graduação e pós-graduação do UNIFAVIP Wyden em projetos de pesquisa;
- Estimular a pesquisa voltada ao desenvolvimento tecnológico e à inovação nas diferentes áreas de conhecimento presentes na instituição;
- Fortalecer e fundar grupos, núcleos, laboratórios, centros e institutos de pesquisa com a participação de docentes e alunos da graduação;
- Fortalecer a pesquisa como atividades coletivas e interdisciplinares, fomentando a interlocução, o debate e a cooperação entre os pesquisadores das diferentes áreas da IES e, também, de outras instituições;
- Fortalecer os grupos, núcleos e laboratórios, centros e institutos de pesquisa e suas relações com outras instituições e centros de investigação e serviços, nacionais e estrangeiros;
- Reforçar o papel da pesquisa como dimensão formativa, essencial à qualificação permanente da graduação, da pós-graduação e da extensão;
- Acolher ideias originadas da sociedade, em especial por intermédio de inventores/pesquisadores independentes, micro e pequenos empresários, organizações sociais e pequenos produtores agrícolas, visando, em parceria, o desenvolvimento de pesquisas voltadas a novas soluções tecnológicas em produtos, serviços e processos;
- Estimular a proteção da propriedade intelectual, com vistas ao atendimento da legislação vigente;
- Incentivar a apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância, assim como a publicação dos resultados em periódicos reconhecidos pela comunidade científica;
- Definir e implementar sistemática de acompanhamento e critérios de avaliação da pesquisa ou iniciação científica institucionais, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social;
- Redimensionar e oportunizar canais de publicação em cooperação entre docentes e discentes da graduação;

São características da pesquisa na IES:

- Estar indissociável do ensino e da extensão;
- Ser um vetor de articulação entre graduação e pós-graduação;
- Atender aos objetivos dos projetos pedagógicos;
- Estabelecer um grupo definido de temáticas que agreguem diferentes formações acadêmicas em torno de um projeto;
- Focar na aplicabilidade dos seus resultados e na sua divulgação.

Os programas de pesquisa no âmbito da IES são mantidos com recursos próprios e de agências de fomento e permitem a construção de um ambiente de pesquisa.

De acordo com as resoluções CNS 466/2012, 510/2016 e 580/2018 para todos os projetos, independente da área de conhecimento, que envolvam a participação direta ou indireta de seres humanos, exige-se apresentar, no momento da submissão, o número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE), emitido por um

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do sistema CEP/CONEP. Só poderão ser implementados os projetos aprovados pelos respectivos órgãos colegiados. Oportuniza-se constantemente a melhoria do nível dos pesquisadores e uma compreensão mais aprofundada acerca de questões metodológicas, teóricas, e mesmo questões inerentes ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

O professor é estimulado a produzir artigos científicos, participar de eventos nacionais e internacionais, além de submeter sua pesquisa a um órgão de fomento. Isso ajuda na formação de parcerias e estudos com outras instituições.

A política de Pesquisa Institucional do UniFavip Wyden se materializa na graduação por regulares editais de candidaturas para o Programa de Iniciação Científica, com remuneração específica para os orientadores e concessão de bolsa aos alunos participantes. Todos os projetos são submetidos ao Comitê Institucional de Iniciação Científica e os relatórios são avaliados pelo mesmo Comitê. Há editais regulares de Iniciação Científica (divulgação no primeiro semestre do ano) e de Pesquisa Produtividade e Extensão Social (publicado em meados do segundo semestre do ano corrente);

As atividades de pesquisa e/ou iniciação científica buscam permitir que o egresso compreenda a realidade complexa vivenciada, de modo que o mesmo consolide sua capacidade crítica e inventiva.

A IES entende a Iniciação Científica como um vetor para:

- Despertar a vocação científica dos alunos de graduação;
- Estimular e desenvolver o pensamento científico, aptidão criativa, capacidade crítica;
- Buscar soluções inovadoras;
- Desenvolver a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisas e conscientizar o aluno das questões sociais e éticas inerentes à pesquisa científica;
- Produzir e divulgar o conhecimento como resultados das atividades de pesquisa na graduação;
- Articular o ensino da graduação com a pós-graduação e a extensão.

A ideia é estimular os professores/pesquisadores a envolver estudantes no processo de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e de inovação, no âmbito das linhas e dos grupos de pesquisa institucionalizados e auxiliar no desenvolvimento de recursos humanos que atuem de modo inovador e produtivo na sua comunidade e se dediquem ao fortalecimento da capacidade inovadora em diferentes realidades produtivas.

Com o objetivo de gerar a troca entre estudantes e professores, é realizada anualmente a Mostra de Pesquisa. Os alunos que participam da Iniciação Científica apresentam os resultados de seus trabalhos na jornada e elaboram relatório semestrais individuais, que são avaliados pelo Comitê de IC e devolvidos ao professor orientador e alunos, permitindo repensar questões teórico-metodológicas.

1.1.1.1 Políticas para a Inovação Tecnológica

O UniFavip Wyden assume o compromisso com a busca constante do conhecimento novo, que conduza à solução dos problemas, contribuindo, sobretudo, para o desenvolvimento regional/local.

A partir desse pressuposto, a IES propõe que a atividade de pesquisa, voltada para a inovação tecnológica:

- Procure, por meio dos laboratórios dos diferentes cursos, fomentar novos processos e produtos;
- Oportunize a criação de agências de inovação como incubadora de empresas;
- Estimule o empreendedorismo nas suas mais diferentes formas e possibilite o desenvolvimento pessoal, local e regional;
- Tenha, como foco, a aplicação prática de seus resultados;
- Promova inovação na relação próxima com o setor empresarial;
- Esteja voltada para a divulgação e disseminação da inovação tecnológica

A aproximação da atividade de pesquisa com o setor empresarial estimula a inovação e induz sua realimentação com foco na aplicabilidade e, portanto, é componente prioritária do Projeto Pedagógico Institucional do UniFavip Wyden. A realização de atividades de pesquisa extramuros induz processos de oxigenação necessários para reduzir a endogenia na atividade de pesquisa. Parte-se do princípio de que a pesquisa tem elevado potencial para ativar a economia e gerar a transformação social e, para estimular a sua realização, a IES, como já foi dito, oferece bolsas de pesquisa e iniciação científica para docentes e discentes.

1.1.1.2 Política de Bolsas Docente e Discente

A IES tem, como política, oferecer bolsas de estudos para docentes e discentes.

Em relação aos discentes, a Instituição adere PROUNI, que tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de Graduação em instituições de ensino superior privadas. Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), conjugando-se, desse modo, inclusão à qualidade e ao mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

A IES possui programa de bolsas de estudo, realizando a política de Pesquisa Institucional que se materializa na graduação por regulares editais de candidaturas para o Programa de Iniciação Científica com remuneração específica para os orientadores e concessão de bolsa aos alunos participantes e para docentes, técnico-administrativos e seus dependentes nos cursos de graduação e pós-graduação. Aos recém graduados, oferece bolsas de pós-graduação *lato sensu*, como incentivo na carreira de magistério da IES, dando preferência aos egressos que atuaram em monitorias.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do UniFavip Wyden, gerido com recursos próprios, é voltado a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação – modalidade presencial e a distância (EAD) – e tem, como objetivo, proporcionar o espaço institucional para formação de futuros pesquisadores, mestres

e doutores. Os alunos recebem uma bolsa parcial que proporciona um desconto nas mensalidades durante o período em que realizam a iniciação científica. Cada aluno possui um plano de trabalho individual e entrega um relatório individual, o que garante que todos os discentes efetivamente desempenhem suas funções previstas em cronograma na submissão da pesquisa.

Em relação aos docentes, a Instituição reconhece e incentiva a produção científica por meio de seleção dentre as melhores produções e concede bolsas de estudo para os cursos de Pós-graduação: mestrado e doutorado. Além disso, realiza as seguintes ações:

- Concessão de auxílio para que professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente ou técnico-administrativo;
- Oferta de infraestrutura para que os seus professores imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da Instituição;
- Promoção de licença, sem perda do vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamentos profissionais;
- Oferta de bolsas parciais para os professores pesquisadores aprovados no Programa Pesquisa Produtividade.
- Oferta de bolsas parciais para os professores extensionistas que tiveram os seus projetos aprovados.

1.1.1.3 Caminhos de Socialização

No âmbito interno, é publicado semanalmente o Boletim de Pesquisa, que apresenta as produções acadêmicas de professores da IES, além de divulgar oportunidades na área das pesquisas local, nacional e internacional. O Boletim é disparado para os professores via e-mail institucional e disponibilizado no portal da instituição. Encontra-se em funcionamento regularmente um processo de identificação da atividade de pesquisa que, a partir de indicadores institucionais coligidos da plataforma Lattes, tangibiliza a produção científica dos docentes e a consolida por curso. Esse procedimento permite identificar a capacidade instalada de pesquisa e direciona atividades futuras. O Índice de Produtividade em Pesquisa na Graduação em um ciclo de 03 anos (IPPGR-3) é um índice interno que ajuda no mapeamento das publicações docentes. Cada docente pode solicitar o seu IPPGR-3 diretamente ao setor de Pesquisa. A explicação completa para o cálculo do IPPGR3 está na Nota Técnica nº 45, de janeiro de 2018.

A apuração do IPPGR3 de cada docente se realiza em dois blocos da seguinte forma:

- Produção bibliográfica, com peso 03;
- Orientações concluídas, com peso 01.

Coordenadores de curso recebem o IPPGR-3 calculado por docente e uma média da área de conhecimento, o que permite o reconhecimento de professores destaque no cenário da pesquisa e um estímulo aos demais docentes.

Há também o Índice de Pesquisa, Extensão e Internacionalização (IPEI), utilizado para aferição das áreas supracitadas. A metodologia da IPEI está detalhada minuciosamente na Nota Técnica n.54, de agosto de 2020.

A composição do IPEI é formada por 05 (cinco) dimensões indicadas a seguir:

- Índice de Produtividade em Pesquisa na Graduação em um ciclo de 03 (três) anos (IPPGR3);
- Projetos de Pesquisa;
- Projetos de Extensão;
- Bancas, Eventos, Produções Artísticas/Culturais e Técnicas;
- Internacionalização.

O valor final do IPEI consiste no somatório simples de todas as dimensões:

$$\text{IPEI} = A + B + C + D + E$$

O IPEI é socializado semestralmente com coordenadores e outros atores interessados no ambiente acadêmico, com o índice calculado por docente, além das médias por áreas de conhecimento, permitindo o reconhecimento de professores com forte atuação na pesquisa, extensão e internacionalização, além de incentivo aos demais. As atividades de extensão, pesquisa produtividade e IC ajudam a garantir um ecossistema de produção docente, bem como os eventos científicos organizados no âmbito do UniFavip Wyden como o Fórum de Extensão, o Seminário de Pesquisa e a Jornada de Iniciação Científica. Além disso, a IES estimula, constantemente, a participação de docentes e alunos em eventos acadêmicos no Brasil e no mundo, pois não só valoriza a questão regional, mas também busca ajudar alunos e professores a se posicionarem diante de um mundo globalizado.

1.1.1.4 Pesquisa e Inovação

A valorização do docente e o desenvolvimento de boas práticas em Pesquisa são propósitos que o UniFavip Wyden intenta em sua missão de Educar para Transformar e de busca permanente de inovação. Em função disso, a instituição valoriza e reconhece seus docentes como aqueles que contribuem para a disseminação dessas boas práticas e, conseqüentemente, de inovação.

Nesse contexto, são ofertados cursos de capacitação em pesquisa no âmbito do Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ), da EDUCARE – Universidade Corporativa, havendo uma trilha intitulada Iniciação Científica e pesquisa com alguns cursos. Tudo é gratuito e sem a necessidade de inscrição. Os cursos ofertados são os seguintes:

Artigo Científico;

Projetos de Pesquisa: da concepção à submissão;

Currículo lattes: cadastro e avaliação;
 Eventos científicos: o papel do avaliador e
 Propriedade Intelectual.

De modo que sempre integrou o rol dos esforços da IES o incentivo junto aos pesquisadores para o desenvolvimento de estudos que envolvam a inovação. Nos editais de Iniciação Científica e Pesquisa Produtividade, por exemplo, pede-se que os pesquisadores informem se a pesquisa proposta envolve ou não a inovação. Devido a diferentes concepções acerca do que é inovação, posto que é palavra evocada corriqueiramente, adota-se uma visão em consonância com a Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005), que compreende inovação como nova tecnologia, processo ou produto, novas funcionalidades ou características agregadas a um produto ou processo que implique melhorias incrementais e efetivo ganho de qualidade ou produtividade, atividades e recursos que geram desenvolvimento e inovação de qualquer ordem nos produtos, processos, equipamentos, sistemas, serviços, etc. Os Comitês que realizam as análises das propostas de pesquisa da Iniciação Científica, Extensão e Pesquisa Produtividade priorizam fomentar os trabalhos que envolvam tais componentes de inovação, não só pela missão de educar para transformar, mas pela própria vocação de pesquisa da IES, que valoriza trabalhos aplicados, que gerem um impacto social maior.

Realizações

Com o objetivo de quantificar as realizações da Pesquisa no UNIFAVIP WYDEN, além da tabela de dados, foram realizada a distribuição dos projetos pelas áreas: Saúde, Licenciaturas, Economia Criativa, Ciências Jurídicas, Engenharias, Gestão e Tecnologias da Informação.

ANO	Projetos recebidos	Projetos Aprovados	Professores envolvidos	Auxílios Para professores	Alunos Inscritos	Alunos Aprovados	Alunos Bolsistas
2016	25	21	20	13	348	118	14
2017	35	34	30	10	657	250	16
2018	41	38	29	15	725	243	13
2019	47	43(31)	27	15	1038	223	15
2020**	7	5	5	**	383	31	**
2021**	7	7	6	**	6	6	**
2022*	5	4	4	4	*	*	*

Fontes: Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

*Os projetos de 2022 estão em andamento e em seleção de alunos

** Não tivemos bolsas nestes momentos de pandemia, processo de bolsa só retornou em 2022

Ano de 2019

Saúde

Área	Tipo do Projeto	Título do projeto – líder - Objetivo	Perfil do Candidatos, avaliação e datas – Pré-requisitos
------	-----------------	---	---

[Humanas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	PH-02 CONSTRUÇÃO DE BATERIA PARA ACOMPANHAMENTO DE PSICOSE EM TRANSTORNO NEUROPSIQUIÁTRICO	6 Discentes voluntários
		Cecília Coimbra da Silva Raposo	Psicologia - a partir do 3º período.
		Investigar o processamento sensorio perceptual de pacientes com Transtornos Neuropsiquiátricos.	
[Humanas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	PH-06 TRABALHO E ASPIRAÇÕES OCUPACIONAIS NA JUVENTUDE: construindo a carreira profissional em situação de vulnerabilidade (2019)	10 Discentes voluntários
		JULLIANY VALÉRIO DA SILVA SANTOS	Curso: Psicologia e Administração Período: a partir do 3º período.
		Analisar a construção inicial da carreira profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social.	
[Humanas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	PH-08 Práticas de Exclusão e suas consequencias na formação Identitária dos Homoafetivos	1 Bolsista + 4 Discentes voluntários
		Aline Oliveira Machado	4º período em diante, único pré requisito ter pago ao menos um disciplina de Metodologia
		O presente projeto tem como objetivo geral investigar, no cenário atual e em comparação a estudos anteriores, como se desenvolvem e se expressam os discursos em relação a prática da sexualidade e sua consequências sobre a formação identitária dos sujeitos com prática afetiva homoerótica	
[Humanas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	PH- 11 Uma análise com trabalhadores universitários de uma instituição de Ensino Superior Privado do município de Caruaru-PE	2 Discentes voluntários
		Eleneide Alves da Silva	Psicológica cursando do 6º ao 10º período
		Identificar, discutir e trabalhar as doenças vinculadas ao mundo do trabalho como a Síndrome de Burnout,	

[Humanas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>vem alertar a população estudada bem como a sociedade em geral sobre os riscos e sobre as estratégias defensivas para prevenir a referida síndrome.</p> <p>PH- 12 Território do corpo afetivo: análise dos componentes psicossociais do discente trabalhador e sua relação no processo saúde-adoecimento</p> <p>Eliana Maria Cunha de Castro</p> <p>A pesquisa busca compreender se há relação entre os componentes psicossociais e o processo saúde-adoecimento e discentes que são trabalhadores incidindo no modo como lidam e sentem satisfação com a vida acadêmica</p>	<p>5 Discentes voluntários</p> <p>Psicológica</p> <p>Alunos de psicologia e administração a partir do 3º período</p>
[Saúde]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PS-01 Laboratório de Estudos sobre Tecnologias, Corpo e Sociedade – LETECS/ UNIFAVIP – WYDEN</p> <p>Fábio Luís Santos Teixeira</p> <p>-Analisar a relação corpo-tecnologia na cultura somática contemporânea, em especial no que se refere à produção de performance física/ atlética e da estética corporal, considerando suas repercussões sobre a vida das pessoas;</p>	<p>1 Bolsista + 15 Discentes voluntários</p> <p>Discentes dos cursos de Educação física, enfermagem, fisioterapia, nutrição, psicologia, biomedicina, farmácia</p> <p>A partir do 2º período</p>
[Saúde]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PS- 02 PEQUENOS SOCORRISTAS</p> <p>DAYANNE CAROLINE DE ASSIS SILVA</p> <p>A ocorrência de acidentes e violências durante a infância e adolescência são episódios frequentes, tais fatos podem ocorrer nos mais diversos ambiente, guiados pela curiosidade natural das crianças e adolescentes, o que os expõem a situações de risco nem sempre perceptíveis para</p>	<p>7 Discentes voluntários</p> <p>a partir do 7º período de Enfermagem</p>

seus responsáveis. Além dos casos agudos, estudos revelam que nos últimos anos ocorreu um aumento no número de crianças com necessidades especiais de saúde e condições médicas crônicas, que frequentam as escolas, situação que contribui para aumentar os riscos de situações emergenciais no ambiente escolar .

[Saúde]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	PS-03 ATIVIDADE DE ANTIMICROBIANA DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE EXTRATOS DE FOLHAS DE Solanum paniculatum L.	1 Bolsista +4 Discentes voluntários Cursos: Biomedicina e Farmácia Período: Do 2º ao 10º período
		CAÍQUE SILVEIRA MARTINS DA FONSECA	
		Investigar os efeitos individual e sinérgico dos extratos de folhas da Solanum paniculatum L. associados a drogas antimicrobianas sobre linhagens de Staphylococcus aureus resistentes a antibióticos.	
[Saúde]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	PS-04 DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE FISIOTERAPEUTICO DE PORTADORES DA SÍNDROME DA HIPOVENTILAÇÃO CENTRAL CONGÊNITA (CCHS)	1 Bolsista + 4 Discentes voluntários Poderão se candidatar, discentes dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia matriculados no 2º período em diante.
		Lidiane Gomes da Silva	
		Identificar possíveis casos desconhecidos da síndrome da Hipoventilação Congênita (Síndrome de ONDINE) em pacientes que já apresentem algum problema respiratório, utilizando diagnósticos genéticos e utilizar a fisioterapia respiratória como forma de tratamento, com a promoção de técnicas e exercícios específicos aplicados para melhorar a capacidade pulmonar e a função respiratória.	
[Saúde]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE	PS-05 AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE	5 Discentes voluntários Fisioterapia

INICIAÇÃO
CIENTÍFICA
(PIBIC)

**PARKINSON SUBMETIDOS À
FISIOTERAPIA AQUÁTICA**

6º ao 8º período

Liliane Pereira da Silva

Fomentar a pesquisa científica, viabilizando a produção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades que permitam a iniciação do aluno no campo da pesquisa e sua formação enquanto profissional de saúde.

[Saúde]

PROGRAMA
INSTITUCIONAL
DE BOLSAS DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA
(PIBIC)

**PS-06 Avaliação da
performance humana**

30 Discentes voluntários

Tatiana Acioli Lins

Fisioterapia

O projeto objetiva capacitar e desenvolver habilidades e competências relacionadas a avaliação da performance humana

e educação física

Alunos do 1º ao 8º Período

Economia Criativa

Área	Tipo do Projeto	Título do projeto – líder - Objetivo	Perfil do Candidatos, avaliação e datas – Pré-requisitos
[Humanas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	PH – 03 MÍDIA E REDUÇÃO DE DANOS: O PROTAGONISMO DIANTE DAS HISTÓRIAS DE VIDA Leandro Roque da Silva Compreender as diversas formas de significações e de produção de sentido sobre a Redução de Danos (RD) presente nos discursos dos sujeitos inseridos em um serviço da rede de Atenção Psicossocial do município de Caruaru – PE).	1 Bolsista + 5 Discentes voluntários Psicologia e Jornalismo; 5º período
[Humanas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	PH-04 Efeitos da Ausência de Revisão dos Instrumentos Urbanísticos do Plano Diretor na Gestão de Uso do Solo e Crescimento Urbano de Caruaru Janaina Aparecida Gomes de Lima	5 Discentes voluntários Cursos: Arquitetura e Urbanismo / Direito Período: 4º ao 7º período.

[Humanas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>O objetivo geral deste projeto de pesquisa é avaliar os efeitos da ausência de revisão dos instrumentos urbanísticos contidos no Plano Diretor de Caruaru (Lei Complementar 0005 / 2004) na gestão de uso do solo e no crescimento urbano do município, a partir do ano de 2014, prazo máximo para a revisão da referida legislação.</p>	6 Discentes voluntários
		<p>PH-05 O ÔNUS E O BÔNUS DE SE VIVER AO LADO DA CAPITAL DO AGRESTE – ANÁLISES DA REDE CARUARU-PE</p> <p>ANDRÉ OLIVEIRA GUSTAVO</p>	<p>Cursos: ARQUITETURA E URBANISMO / Período: 5º ao 9º</p>
		<p>Ampliar o domínio e autonomia dos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, no desenvolvimento de pesquisas científicas relacionadas ao Planejamento Urbano Regional, bem como na utilização de ferramentas de geoprocessamento.</p>	
[Humanas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PH-07 BIM for Heritage - Estação ferroviária de Bezerros</p> <p>Prof. Dr. Pier Paolo Bertuzzi Pizzolato</p>	<p>1 Bolsista + 5 Discentes voluntários</p> <p>Arquitetura e urbanismo - 7 período em diante</p>
		<p>Ampliar o domínio e autonomia dos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, no desenvolvimento de pesquisas científicas relacionadas a Intervenção e gestão de bens históricos, bem como na utilização de ferramentas do software REVIT (sistema BIM).</p>	
[Humanas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PH-09 AVALIAÇÃO PÓS OCUPAÇÃO DO CONJUNTO LUIZ TORRES BEZERRA EM CARUARU/PE: INOVAÇÃO ADOTANDO A CONSTELAÇÃO FAMILIAR COMO MÉTODO DE SOLUÇÕES DE CONFLITOS ARQUITETÔNICOS.</p> <p>Priscila Raffi Rodrigues</p>	6 Discentes voluntários
			<p>Arquitetura e Urbanismo e do curso de Psicologia</p> <p>Entre 5º e 9º período.</p>

Comparar o comportamento dos usuários e moradores do Conjunto Residencial Luiz Torres Bezerra 1 e 2, após a aplicação do método de constelação familiar como mediador de conflitos arquitetônicos na moradia.

Ciências Jurídicas

Área	Tipo do Projeto	Título do projeto – líder - Objetivo	Perfil do Candidatos, avaliação e datas – Pré-requisitos
[Humanas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PH- 01 TRIBUTAÇÃO NA ERA DIGITAL</p> <p>MARCELLO BORBA MARTINS ARAQUAN BORGES</p> <p>Proporcionar aos estudantes da IES um contato com o futuro da tributação no mundo. Na contemporaneidade as formas de circulação de riquezas estão sofrendo mudanças radicais, a exemplos das cripto moedas (as quais não pertencem a nenhum país e não sofrem controle político) e dos serviços de streaming que fornecem produtos de forma virtual. O mundo está sob mudança no que diz respeito ao seu sistema econômico organizacional e a tributação precisa adaptar-se. A presente pesquisa pretende estudar estas mudanças produzindo descrições das tendências identificadas e propondo soluções jurídicas para os problemas no trabalho de normalização da tributação com os novos modelos de circulação de riquezas.</p>	<p>1 Bolsista + 5 Discentes voluntários</p> <p>Direito a partir do 6º período</p>
[Humanas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PH- 10 DIREITO, DEMOCRACIA E DISCURSO</p> <p>João Paulo Dias de Meneses</p>	<p>8 Discentes voluntários</p> <p>Direito (1º ao 10º período)</p>

A pesquisa tem por objetivo fomentar nos estudantes de direito análise das relações entre o discurso, democracia e direito, estabelecendo conexões sociais, linguísticas e jurídicas com o direito, a linguagem, o discurso e a política na efetivação de propostas de desenvolvimento intelectual e prático para a região e, principalmente, para a cidade de Caruaru, PE.

Engenharias

Área	Tipo do Projeto	Título do projeto – líder - Objetivo	Perfil do Candidatos, avaliação e datas – Pré-requisitos
[Exatas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PE-03 TRATAMENTO DE METAIS EM ÁGUAS DE POÇO POR ELETROFLOCULAÇÃO E ADSORÇÃO</p> <p>Evandro de Souza Queiroz</p> <p>Analisar a eficiência da eletro-floculação na redução das concentrações de substâncias orgânicas e inorgânicas expressas através dos parâmetros: Demanda Química de Oxigênio (DQO), turbidez, sólidos totais, cloretos, dureza total, cor, turbidez, condutividade, nitrato, sólidos totais, cálcio, magnésio, ferro.</p>	<p>8 Discentes voluntários</p> <p>Cursos de Engenharia Química e Engenharia Ambiental</p> <p>A partir do 7º período</p>
[Exatas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PE-04 ESTUDO COMPARATIVO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DAS ÁGUAS DE CHUVA ARMAZENADAS EM CISTERNAS USADAS EM HABITAÇÕES POPULARES DE ÁREA URBANA E RURAL NA REGIÃO DE CARUARU E CIDADES VIZINHAS</p> <p>Lígia Rodrigues Sampaio</p> <p>O objeto principal desta pesquisa consiste em estudar comparativamente as propriedades físico-químicas das águas de chuva armazenadas em cisternas</p>	<p>1 Bolsista + 3 Discentes voluntários</p> <p>Engenharia Química e Engenharia Sanitária e Ambiental, 4º e 5º período</p>

[Exatas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>tanto em casas populares urbanas como rurais, visando o bem estar da população, visto que, águas fora dos padrões de potabilidade pode vir a prejudicar a saúde humana. Outra vertente que será estudada no nosso projeto será a utilização dessas águas para fins de irrigação, visto que estamos em uma crise hídrica nacional e se faz necessário o estudo de reaproveitamento da mesma.</p> <p>PE-05 TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS E COM BAIXO CUSTO PARA TRATAMENTO E REUSO DE ESGOTOS NO SEMIÁRIDO EM PROL DA MINIMIZAÇÃO DA ESCASSEZ HÍDRICA – 2018</p>	<p>5 Discentes voluntários</p> <p>Área de Exatas</p> <p>A partir do 5 período</p>
		<p>NYADJA MENEZES</p>	
		<p>APLICAR TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS E COM BAIXO CUSTO PARA TRATAMENTO E REUSO DE ESGOTOS NO SEMIÁRIDO EM PROL DA MINIMIZAÇÃO DA ESCASSEZ HÍDRICA</p>	
[Exatas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PE - 06 APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DO MONITOR DE SECAS EM SIMULAÇÕES PARA MELHORIA NA OPERAÇÃO DE BARRAGENS, NO AGRESTE DE PERNAMBUCO</p>	<p>5 Discentes voluntários</p> <p>Área de Exatas</p> <p>A partir do 5 período</p>
		<p>NYADJA MENEZES</p>	
		<p>APLICAR A TECNOLOGIA DO MONITOR DE SECAS EM PROL DA MELHORIA NA OPERAÇÃO DE BARRAGENS NO SEMIÁRIDO NORDESTINO.</p>	
[Exatas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PE - 07 PRODUÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DE REAÇÃO DE TRANSESTERIFICAÇÃO APLICADA EM ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL</p>	<p>5 Discentes voluntários</p> <p>Área de Exatas</p> <p>A partir do 4 período</p>
		<p>Evandro de Souza Queiroz</p>	

[Exatas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>Produzir biodiesel a partir de reação de transesterificação com óleo residual de fritura utilizando etanol e metanol no processo.</p> <p>PE – 08 ESTUDO DA REMOÇÃO DE COBRE EM AGUARDENTES ARTESANAIS DO ESTADO DE PERNAMBUCO</p> <p>Lígia Rodrigues Sampaio</p>	<p>1 Bolsista + 4 Discentes voluntários</p> <p>Engenharia Química e Engenharia Sanitária e Ambiental, a partir do 5º período</p>
[Exatas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>O objeto principal desta pesquisa consiste na interação entre a tecnologia da adsorção e a utilização de biomassas como novos materiais adsorventes. Nesse universo se encontra este projeto científico que se propõe a estudar o campo de pesquisa multidisciplinar da área de transferência de massa, envolvendo conceitos técnicos, da termodinâmica e da cinética, além de abranger a relevância social e ambiental da tecnologia adotada.</p> <p>PE -09 OTIMIZAÇÃO FINANCEIRA E AMBIENTAL DE SISTEMAS TÉRMICOS</p> <p>MARCELA FRANÇA PRADO DE SOUZA</p> <p>O foco da pesquisa consiste na simulação e otimização financeira e ambiental de um sistema térmico de trigeração, capaz de suprir certa demanda de energia elétrica, água gelada e vapor requeridas no processo produtivo de uma indústria instalada no estado de Pernambuco. Será verificada a possibilidade de adequação do sistema aos critérios do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), possibilitando que os retornos financeiros e ambientais decorrentes dessa adequação possam ser considerados no processo de otimização. Os dados financeiros e ambientais necessários para a realização</p>	<p>8 Discentes voluntários</p> <p>Cursos: 5 discentes de Engenharia Mecânica e 3 discentes de Engenharia Química.</p> <p>Período: A partir do 7º período</p>

[Exatas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>dessa simulação serão pesquisados e parâmetros específicos, tais como, tarifa do combustível, tarifa de energia elétrica e tarifa de crédito de carbono serão variados, a fim de que sejam verificadas as implicações decorrentes dessa variação paramétrica no sistema otimizado.</p> <p>PE -10 OBTENÇÃO DO ETANOL A PARTIR DE BAGAÇO DE FRUTAS</p> <p>Evandro de Souza Queiroz</p> <p>Avaliar o rendimento e a eficiência da fermentação alcoólica na produção do etanol em bagaço de frutas.</p>	<p>5 Discentes voluntários</p> <p>Área de Exatas</p> <p>A partir do 6 período</p>
----------	--	---	--

Gestão

Área	Tipo do Projeto	Título do projeto – líder - Objetivo	Perfil do Candidatos, avaliação e datas – Pré-requisitos
[Gestão]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PG-01 Accountability no Setor Público: Análise entre 2010 e 2016 nos municípios pernambucanos</p> <p>Angélica da Trindade Henrique</p> <p>Analisar se os municípios pernambucanos estão atendendo aos princípios legais que determina uma gestão municipal transparente e eficiente, a partir da adoção da accountability.</p>	<p>1 Bolsista + 6 Discentes voluntários</p> <p>Ciências Contábeis, Administração, Gestão Financeira a partir do 5º período</p>
[Gestão]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PG-02 PESQUISA DO ÍNDICE DA CESTA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CARUARU\PE – ICBC</p> <p>MARIA ELIANE LEMOS ALVES CORDEIRO</p> <p>Realizar o acompanhamento sistemático e mensal do comportamento dos preços dos produtos, que compõem a cesta básica do município de Caruaru – PE, baseado na metodologia do DIEESE.</p>	<p>5 Discentes voluntários</p> <p>Ciências Contábeis e Gestão Financeira - a partir do 2º período</p>

Tecnologias da Informação

Área	Tipo do Projeto	Título do projeto – líder - Objetivo	Perfil do Candidatos, avaliação e datas – Pré-requisitos
[Exatas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PE- 01 APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DE PESQUISA OPERACIONAL PARA PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS EM EMPRESAS SITUADAS NO APL TÊXTIL DO AGRESTE PERNAMBUCANO</p> <p>Prof. Jean Gomes Turet</p> <p>Este projeto tem como objetivo estabelecer um conjunto de ações de melhorias em empresas situadas no APL Têxtil do Agreste de Pernambuco. Neste setor, as empresas detêm de diversos problemas que impactam diretamente em questões econômicas e sociais, como por exemplo, desperdício de matéria prima, sobrecarga de trabalho, gargalos nos processos, dentre outros. A partir desta problemática, torna-se necessário estabelecer conjunto de ações com ferramentas que suportem tal problemática, como é o caso das ferramentas de Pesquisa Operacional, que contribuem para melhorias nos processos produtivos empresariais.</p>	<p>1 Bolsista + 5 Discentes voluntários</p> <p>A partir do 4º Período de Engenharia de Produção</p>
[Exatas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PE-02 Controle de Vibrações em Protótipo Estrutural Pela Aplicação de Elementos Elásticos de Material Inteligente e Análise Dinâmica</p> <p>Professor MSc. Yuri Moraes</p> <p>O intuito principal da pesquisa é estudar os efeitos vibracionais em sistemas estruturais submetidos a excitações sísmicas e transientes, o que é de interesse da comunidade local devido a incidência de tremores de terra</p>	<p>5 Discentes voluntários</p> <p>Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Controle e Automação, a partir do 6º período.</p>

naturais em magnitude moderada na cidade de Caruaru e região circunvizinha. Inicialmente é pretendido projetar e analisar dinamicamente o comportamento do sistema estrutural (análise modal pelo uso de equipamento medidor/analizador de vibrações) de forma experimental, analítica e numérica e posteriormente incorporar um controle passivo de vibrações pela aplicação de absorvedores elásticos de uma liga metálica inteligente conhecida como Liga com Memória de Forma de Nitinol com característica superelástica, na estrutura que simula edifícios e sistemas da construção civil e fixar tais elementos como forma de contraventamento e reforço acoplados nos elementos estruturais que compõem o sistema. Este tema é de grande relevância para comunidade científica global devido ao fato de está associado diretamente com perdas econômicas e sociais de alta significância, além do fato de explorar materiais inteligentes e funcionais na integridade estrutural, se aproximando da fronteira do conhecimento de estudos recentes da área.

Considerações

Em 2019, foram realizados 31 projetos de pesquisa, apenas para o ano corrente, com a participação de 223 Alunos , 27 professores, em que destacam os projetos:

PH-08 Práticas de Exclusão e sua consequências na formação Identitária dos Homoafetivos - Aline Oliveira Machado - O presente projeto tem como objetivo geral investigar, no cenário atual e em comparação a estudos anteriores, como se desenvolvem e se expressam os discursos em relação a prática da sexualidade e sua consequências sobre a formação identitária dos sujeitos com prática afetiva homoerótica

PG-01 Accountability no Setor Público: Análise entre 2010 e 2016 nos municípios pernambucanos - Angélica da Trindade Henrique - Analisar se os municípios pernambucanos estão atendendo aos princípios legais que determina uma gestão municipal transparente e eficiente, a partir da adoção da accountability.

PE- 01 APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DE PESQUISA OPERACIONAL PARA PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS EM EMPRESAS SITUADAS NO APL TÊXTIL DO AGRESTE PERNAMBUCANO - Prof. Jean Gomes Turet - Este projeto tem como objetivo estabelecer um conjunto de ações de melhorias em empresas situadas no APL Têxtil do Agreste de Pernambuco. Neste setor, as empresas detêm de diversos problemas que impactam diretamente em questões econômicas e sociais, como por exemplo, desperdício de matéria prima, sobrecarga de trabalho, gargalos nos processos, dentre outros. A partir desta problemática, torna-se necessário estabelecer conjunto de ações com ferramentas que suportem tal problemática, como é o caso das ferramentas de Pesquisa Operacional, que contribuem para melhorias nos processos produtivos empresariais.

PH- 01 TRIBUTAÇÃO NA ERA DIGITAL - MARCELLO BORBA MARTINS ARAQUAN BORGES - Proporcionar aos estudantes da IES um contato com o futuro da tributação no mundo. Na contemporaneidade as formas de circulação de riquezas estão sofrendo mudanças radicais, a exemplos das cripto moedas (as quais não pertencem a nenhum país e não sofrem controle político) e dos serviços de streaming que fornecem produtos de forma virtual. O mundo está sob mudança no que diz respeito ao seu sistema econômico organizacional e a tributação precisa adaptar-se. A presente pesquisa pretende estudar estas mudanças produzindo descrições das tendências identificadas e propondo soluções jurídicas para os problemas no trabalho de normalização da tributação com os novos modelos de circulação de riquezas.

Com base nos relatórios finais dos alunos que as atividades do ano corrente, apontam a consonância com a política de pesquisa da nossa IES:

- 1 - Consolidar a cultura de pesquisa na instituição, através do incentivo e do apoio institucional ao engajamento de docentes e discentes de graduação e pós-graduação do UNIFAVIP Wyden em projetos de pesquisa;
- 2- Estimular a pesquisa voltada ao desenvolvimento tecnológico e à inovação nas diferentes áreas de conhecimento presentes na instituição;
- 3- Fortalecer e fundar grupos, núcleos, laboratórios, centros e institutos de pesquisa com a participação de docentes e alunos da graduação

Ano de 2020/2021 (em função da Pandemia do Covid -19)

Saúde

Área	Tipo do Projeto	Título do projeto – líder - Objetivo	Perfil do Candidatos, avaliação e datas – Pré-requisitos
[Humanas e Gestão]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO	PICT H - 02 Do trabalho para casa e de casa para o trabalho": a conciliação entre maternidade e trabalho para mulheres trabalhadoras do	01 Bolsista + 05 Discentes voluntários

CIENTÍFICA
(PIBIC)

Unifavip

Prof(a) Fernanda
Sardelich Nascimento
Gomes

A partir do 5º período dos cursos de
Psicologia e Direito e 3º período dos
cursos de Administração e Gestão de
RH

Analisar os impactos
biopsicossociais da
maternidade na vida
profissional de trabalhadoras
da Unifavip.

Licenciaturas

Área	Tipo do Projeto	Título do projeto – líder - Objetivo	Perfil do Candidatos, avaliação e datas – Pré-requisitos
[Humanas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	PICT H - 01 A INCIDÊNCIA DE SINTOMAS DE ESTRESSE EM ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DA CIDADE DE CARUARU-PE Prof(a). ANA PAULA NORIKO CIMINO e Prof(a). Cecília Coimbra da Silva Raposo Mapear a incidência de sintomas de estresse em alunos do 3º Ano do Ensino Médio da Rede Pública da Cidade de Caruaru – PE e a percepção dos mesmos em relação ao suporte social.	01 Bolsista + 07 Discentes voluntários A partir do 5º período de Psicologia

Economia Criativa

Área	Tipo do Projeto	Título do projeto – líder - Objetivo	Perfil do Candidatos, avaliação e datas – Pré-requisitos
[Humanas e Gestão]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	PICT H - 03 GRUPO DE PESQUISA SOCIAL EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (GP-SIT) PROJETO: A MATURIDADE DIGITAL DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO DA INDÚSTRIA CRIATIVA DO AGRESTE PERNAMBUCANO Prof. Tenafrae Lordêlo Compreender o grau de maturidade digital do ecossistema de inovação do Agreste Pernambucano, em que se inseri as empresas de comunicação, ligadas a formação da indústria criativa.	20 Discentes voluntários A partir do 3º período dos cursos Comunicação, Marketing e Gestão

Ciências Jurídicas

Área	Tipo do Projeto	Título do projeto – líder - Objetivo	Perfil do Candidatos, avaliação e datas – Pré-requisitos
[Humanas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PICT H - 04 SOCIEDADE E TRABALHO</p> <p>Prof(a). Kilma Galindo do Nascimento</p> <p>Analisar as novas relações de trabalho surgidas na contemporaneidade e os impactos proporcionados aos sujeitos envolvidos.</p>	<p>01 Bolsista + 11 Discentes voluntários</p> <p>A partir do 6º período dos cursos de Direito e Psicologia.</p>
[Humanas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PICT H - 05 JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL EM DIREITO PÚBLICO</p> <p>Prof. Hélder Fábio Cabral Barbosa e Prof. Felipe de Souza Costa Cola</p> <p>Possibilitar que os discentes compreendam, de forma crítica e sistemática, as abordagens do direito eleitoral e da ciência política a partir de uma visão constitucional, adentrando no Direito Eleitoral e na Ciência Política dispostos no nosso diploma legal, demonstrando aos discentes/pesquisadores os conhecimentos básicos e fundamentais acerca dos aspectos constitucionais</p>	<p>02 Discentes voluntários</p> <p>Discentes do 3º ao 10º período do curso de Direito</p>

Tecnologias da Informação

Área	Tipo do Projeto	Título do projeto – líder - Objetivo	Perfil do Candidatos, avaliação e datas – Pré-requisitos
[Exatas]	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)	<p>PICT E - 01 Sistema Baseado em IoT para Apoiar o Desenvolvimento de Crianças com Autismo Prof(a).</p> <p>Aêda Monalliza Cunha de Sousa Desenvolver um sistema baseado em Internet das Coisa (IoT) para apoiar o desenvolvimento de crianças</p>	<p>01 Bolsista + 05 Discentes Voluntários</p> <p>A partir do 3º período dos cursos de Engenharia Mecânica / Ciência da Computação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas</p>

Considerações

Em 2020/2021, foram realizados 07 projetos de pesquisa, em função da pandemia tivemos ajustes no nosso cronograma e forma de atuação, com a participação de 31 Alunos, 5 professores, em que destacamos os projetos:

PICT H - 05 JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL EM DIREITO PÚBLICO - Prof. Hélder Fábio Cabral Barbosa e Prof. Felipe de Souza Costa Cola - Possibilitar que os discentes compreendam, de forma crítica e sistemática, as abordagens do direito eleitoral e da ciência política a partir de uma visão constitucional, adentrando no Direito Eleitoral e na Ciência Política dispostos no nosso diploma legal, demonstrando aos discentes/pesquisadores os conhecimentos básicos e fundamentais acerca dos aspectos constitucionais

PICT E - 01 Sistema Baseado em IoT para Apoiar o Desenvolvimento de Crianças com Autismo Prof(a). - Aêda Monalliza Cunha - de Sousa Desenvolver um sistema baseado em Internet das Coisas (IoT) para apoiar o desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)

PICT H - 02 Do trabalho para casa e de casa para o trabalho": a conciliação entre maternidade e trabalho para mulheres trabalhadoras do Unifavip - Prof(a) Fernanda Sardelich Nascimento Gomes - Analisar os impactos biopsicossociais da maternidade na vida profissional de trabalhadoras da Unifavip.

Com base nos relatórios finais dos alunos que as atividades do ano corrente, apontam a consonância com a política de pesquisa da nossa IES:

- 1 - Consolidar a cultura de pesquisa na instituição, através do incentivo e do apoio institucional ao engajamento de docentes e discentes de graduação e pós-graduação do UNIFAVIP Wyden em projetos de pesquisa;
- 2- Estimular a pesquisa voltada ao desenvolvimento tecnológico e à inovação nas diferentes áreas de conhecimento presentes na instituição;
- 3- Fortalecer e fundar grupos, núcleos, laboratórios, centros e institutos de pesquisa com a participação de docentes e alunos da graduação

Neste ano a pesquisa na IES, foi impactada pelas restrições relacionadas a Pandemia do COVID 19.

Ano de 2021/2022

Saúde

Projeto	Docente	Discente	Descritivo
---------	---------	----------	------------

<p>[Saúde] ENFERMAGEM</p> <p>ESTRESSE E SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA ENFERMAGEM ATUANTES NA ATENÇÃO BÁSICA DIANTE DO CONTEXTO PANDÊMICO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE PERNAMBUCO</p>	<p>EMMILY FABIANA GALINDO DE FRANCA</p>	<p>2 alunos</p>	<p>Trata-se de uma pesquisa epidemiológica observacional descritiva com abordagem quantitativa, de delineamento do tipo corte transversal, conhecido também como estudo de prevalência, mediante a coleta de dados por entrevista com o intuito de buscar informações relativas aos fatores que predisõem o aparecimento do estresse.</p>
<p>[Saúde] FARMÁCIA</p> <p>AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE ASSOCIAÇÃO DE FÁRMACOS PARA USO PEDIÁTRICO NO TRATAMENTO DA HANSENÍASE</p>	<p>Jocimar da Silva Santos</p>	<p>Hanna Cabral Barbosa, Maria Raquel de Melo Pastor, Jheniffer Santos de Oliveira, Yasmim de Oliveira Vasconcelos</p>	<p>O Projeto tem como objetivo avaliar a viabilidade de obtenção de formas farmacêuticas líquidas com os fármacos dapsona e clofazimina em associação para utilização pediátrica no tratamento de hanseníase. Para tanto, serão realizadas revisões de literatura e análises físico-químicas com aplicações na compatibilidade entre os fármacos supracitados, como subsídio para propor alternativas terapêuticas para hanseníase pediátrica.</p>
<p>[Saúde] FARMÁCIA</p> <p>DESENVOLVIMENTO DE MODELO QUIMIOMÉTRICO PARA ANÁLISE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS POR IMAGEM DIGITAL</p>	<p>Jocimar da Silva Santos</p>	<p>José Arthur Duca de Assis Ferreira Martins, Joabi dos Santos Muniz, Marília Ferreira dos Santos, Maria Eduarda da Silva Ferreira</p>	<p>O objetivo deste projeto é desenvolver um modelo analítico capaz de classificar adulterações em medicamentos através de métodos quimiométricos aplicados a imagens digitais.</p>

Licenciaturas

Projeto	Docente	Discente	Descritivo
---------	---------	----------	------------

[Saúde]
ODONTOLOGIA

Marília de Lima
soares

DANIELLY VILELA VIEIRA;
LAHIS MARIA DA SILVA

Esse estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento dos jovens em período escolar sobre as possíveis patologias transmitidas por fluidos orgânicos. Será realizada uma pesquisa transversal que será realizada na Escola Técnica Professor José Luiz de Mendonça, localizada em Gravatá/PE, com coleta de dados por meio de formulário online elaborado pelos pesquisadores, esse formulário abordará questões a respeito do assunto

ANÁLISE DO
CONHECIMENTO
SOBRE DOENÇAS
INFECTODCONTAGIOSA
DE ALUNOS DA ESCOL
PROFESSOR JOSÉ LUIZ
DE MENDONÇA-
GRAVATA - PE

Economia Criativa

Projeto	Docente	Discente	Descritivo
[Humanas] Arquitetura	MARIA IZABEL REGO CABRAL	Lenize Eduarda da Silva Lima	Com uma vida profissional iniciada em 1935, no escritório de Lucio Costa, Niemeyer participou do desenvolvimento de grandes obras e veio a conhecer o arquiteto Le Corbusier, que chegara ao Brasil a convite de Lúcio Costa e Gustavo Capanema, para atuar como consultor nos projetos da cidade universitária e no MES (Ministério da Educação e Saúde). Após diversos projetos dentro e fora do Brasil, em 1956, é convidado a participar como diretor do departamento de Arquitetura e Urbanismo da NOVACAP (Companhia organizadora da nova capital do Brasil) e durante o período militar é proibido de trabalhar no Brasil e passa a desenvolver projetos na França, com autorização do General de Gaulle, após esse período funda o Centro Brasil Democrático – CEBRADE.
A estética moderna e as ideologias de Oscar Niemeyer: Um estudo sobre as possíveis mensagens subjetivas do autor.			

Ciências Jurídicas

Projeto	Docente	Discente	Descritivo
[saúde] DIREITO	Hélder Fábio Cabral Barbosa	Jonathan Yuri Villas	O projeto contribui para a formação geral e humanística do aluno de Direito, bem como para o desenvolvimento das seguintes competências: capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica, capacidade de argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, além do domínio das formas consensuais de composição de conflitos, aliado a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para aprendizagem, autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício do direito, prestação da justiça e ao desenvolvimento da cidadania (cf. art. 3º da Resolução 05/2018 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação). Favorece, também, o domínio dos instrumentos da metodologia jurídica,
Jurisdição Constitucional em Direito Público			

contribuindo para capacitar o aluno a compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito, bem como a compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito (cf. art. 5º, IV e VII, da Resolução 05/2018 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação).

Considerações

Em 2021/2022, foram realizados 7 projetos de pesquisa, em função da pandemia tivemos ajustes no nosso cronograma e forma de atuação, com a participação de 7 Alunos , 6 professores, em que destacam os projetos:

Jurisdição Constitucional em Direito Público - Hélder Fábio Cabral Barbosa - O projeto contribui para a formação geral e humanística do aluno de Direito, bem como para o desenvolvimento das seguintes competências: capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia jurídica, capacidade de argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos jurídicos e sociais, além do domínio das formas consensuais de composição de conflitos, aliado a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomenta a capacidade e a aptidão para aprendizagem, autônoma e dinâmica, indispensável ao exercício do direito, prestação da justiça e ao desenvolvimento da cidadania (cf. art. 3º da Resolução 05/2018 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação). Favorece, também, o domínio dos instrumentos da metodologia jurídica, contribuindo para capacitar o aluno a compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito, bem como a compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito (cf. art. 5º, IV e VII, da Resolução 05/2018 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação).

ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE DOENÇAS INFECTODCONTAGIOSA DE ALUNOS DA ESCOL PROFESSOR JOSÉ LUIZ DE MENDONÇA- GRAVATA - PE - MARIA IZABEL REGO CABRAL - Com uma vida profissional iniciada em 1935, no escritório de Lucio Costa, Niemeyer participou do desenvolvimento de grandes obras e veio a conhecer o arquiteto Le Corbusier, que chegara ao Brasil a convite de Lúcio Costa e Gustavo Capanema, para atuar como consultor nos projetos da cidade universitária e no MES (Ministério da Educação e Saúde). Após diversos projetos dentro e fora do Brasil, em 1956, é convidado a participar como diretor do departamento de Arquitetura e Urbanismo da NOVACAP (Companhia organizadora da nova capital do Brasil) e durante o período militar é proibido de trabalhar no Brasil e passa a desenvolver projetos na

França, com autorização do General de Gaulle, após esse período funda o Centro Brasil Democrático – CEBRADE.

ESTRESSE E SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA ENFERMAGEM ATUANTES NA ATENÇÃO BÁSICA DIANTE DO CONTEXTO PANDÊMICO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE PERNAMBUCO - EMMILY FABIANA GALINDO DE FRANCA - Trata-se de uma pesquisa epidemiológica observacional descritiva com abordagem quantitativa, de delineamento do tipo corte transversal, conhecido também como estudo de prevalência, mediante a coleta de dados por entrevista com o intuito de buscar informações relativas aos fatores que predisõem o aparecimento do estresse.

Com base nos relatórios finais dos alunos que as atividades do ano corrente, apontam a consonância com a política de pesquisa da nossa IES:

- 1 - Consolidar a cultura de pesquisa na instituição, através do incentivo e do apoio institucional ao engajamento de docentes e discentes de graduação e pós-graduação do UNIFAVIP Wyden em projetos de pesquisa;
- 2- Estimular a pesquisa voltada ao desenvolvimento tecnológico e à inovação nas diferentes áreas de conhecimento presentes na instituição;
- 3- Fortalecer e fundar grupos, núcleos, laboratórios, centros e institutos de pesquisa com a participação de docentes e alunos da graduação

Ano de 2022/2023 (apenas Pesquisa Produtividade, Edital de Pibic foi lançado dia 19 de abril)

Saúde

Projeto	Docente	Discente	Descritivo
[Saúde] Enfermagem	Cíntia de Carvalho Silva	Em seleção de Alunos	INTRODUÇÃO O paciente que será submetido a uma intervenção cirúrgica passa por um período composto por três etapas, o pré-operatório, intraoperatório e o pós operatório, esses compõem o período perioperatório, que vai desde o momento em que é esclarecido ao paciente que necessita de uma cirurgia até sua recuperação e retorno da rotina habitual (SANTOS, 2019). Entre as várias atividades contempladas pelo período perioperatório, tem-se a redução da ansiedade, educação do paciente e redução dos potenciais de complicação no procedimento cirúrgico. Além disso, tem-se o correto preparo gastrointestinal a fim de evitar uma liberação acidental do conteúdo intestinal. A investigação de alergias preliminares, para evitar reações anafiláticas, a glicemia controlada para evitar hiperglicemia e até a interrupção do uso de anticoagulantes que podem trazer risco de sangramento durante o intraoperatório (SANTOS, 2019). Dessa forma, os pacientes que são submetidos a uma cirurgia podem sofrer alterações físicas e psíquicas, podendo apresentar transtornos emocionais, inclusive depressão, a depender da cirurgia a qual será submetido. Por isso, se faz necessário um acompanhamento no perioperatório de uma equipe multiprofissional. Essa equipe irá auxiliar e acompanhar o paciente e o tratamento no pré, intra e pós - cirúrgico (OLIVEIRA, 2018). A equipe multiprofissional composta pelo nutricionista,
ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO AO PACIENTE CIRÚRGICO NO PERIOPERATÓRIO ATRAVÉS DO MÉTODO DÁDER ADAPTADO			

enfermeiro, médico, psicólogo e dentista, também conta com a atuação significativa do farmacêutico para acompanhar e educar os pacientes, tendo como objetivo promover o uso racional de medicamentos, além de garantir que os pacientes estejam recebendo um tratamento farmacológico adequado e evitando possíveis reações adversas que possam interferir nos resultados terapêuticos (OLIVEIRA, 2018).

[Saúde]
Biomedicina

Moises
Thiago de Souza
Freitas

Em seleção de Alunos

**POLIMORFISMOS NOS
GENES DA INSULINA E
TRANSPORTADOR DE
GLICOSE ASSOCIADOS A
DIABETES MELLITUS
TIPO 1**

1. INTRODUÇÃO Diabetes mellitus (DM) engloba um conjunto heterogêneo de alterações hiperglicêmicas, causadas pela falta de secreção de insulina pelo pâncreas ou pela diminuição da sensibilidade dos tecidos à insulina. Nos dois casos, o efeito da insulina é insatisfatório, e os tecidos não terão a glicose suficiente para o metabolismo. Como alternativa, as gorduras serão degradadas a ácido acetoacético que será utilizado, no lugar da glicose, como fonte de energia pelas células. Em casos graves de DM, os níveis sanguíneos de ácido acetoacético podem aumentar expressivamente, causando acidose metabólica grave. A hiperglicemia é a consequência de uma relativa (ou absoluta) deficiência de insulina e um relativo (ou absoluto) aumento de glucagon. Quando de expressão precoce, é frequentemente ligada à obesidade. Geralmente está associada a complicações tardias, tais como cegueira, insuficiência renal, neuropatia periférica e vasculites. Este quadro resulta de diferentes fatores, como: defeitos de secreção e/ou ação da insulina ao nível celular envolvendo processos patogênicos específicos, por exemplo, resistência à ação da insulina, distúrbios da secreção da insulina, destruição das células β pancreáticas (C β P), que são células endócrinas, nas ilhotas de Langerhans do pâncreas, produtoras de insulina. Mundialmente, o diabetes se tornou um sério problema de saúde pública, cujas previsões vêm sendo superadas a cada nova triagem. Por exemplo, em 2000, a estimativa global de adultos vivendo com diabetes era de 151 milhões. Em 2009, havia crescido 88%, para 285 milhões. Em 2020, calcula-se que 9,3% dos adultos, entre 20 e 79 anos (assombrosos 463 milhões de pessoas) vivem com diabetes. Além disso, 1,1 milhão de crianças e adolescentes com menos de 20 anos apresentam diabetes tipo 1. Há uma década, em 2010, a projeção global do IDF para diabetes, em 2025, era de 438 milhões. Com mais cinco anos pela frente, essa previsão já foi ajustada para 463 milhões.

Economia Criativa

Projeto

Docente

Discente

Descritivo

[Humana] **Itala Daniela da Silva** Em seleção de Alunos

Práticas de Intervenções Psicológicas: inventividades compreensivas iluminadas pelo pensamento de Hannah Arendt

1 Introdução: O cenário contemporâneo é permeado por múltiplas cosmovisões e teias complexas de manifestações socioculturais que influencia a constituição das singularidades humana. Nesse cenário, as/os psicólogas/os, são convocados a se inclinarem para as constituições existências, diuturnamente, em busca de novas compreensões acerca dos sentidos e significados construídas pelos homens e mulheres para o seu existir. Diante de tal convocação, as/os psicólogas/os precisam se desalojar em busca de novas possibilidades compreensivas que, partindo da realidade vivida das pessoas, possam (re)pensar as práticas e as perspectivas clínicas. Ao longo da história da Psicologia, várias matrizes psicológicas se constituíram e várias perspectivas teóricas se fortaleceram oferecendo lentes compreensivas distintas para as psicopatologias e existências humanas (Figueiredo, 2014). Conforme Schultz e Shultz (2009), as forças conceituais surgem em consonância com os fatores sociais, políticos e econômicos de uma determinada época. Ao longo dessa história, muitas vezes a psicologia tem recorrido aos arcabouços filosóficos para repensar as suas práticas psicológicas. As matrizes humanistas, fenomenológicas e existencialistas fazem parte da terceira força da ciência psicológica e abrem à Psicologia uma forma de pensar os acontecimentos humanos por uma ótica compreensiva e não naturalista. O diálogo epistêmico tem ocorrido com diversos psicólogos e filósofos. Husserl, Heidegger, Merleau-Ponty, Kierkegaard tem sido expoentes da filosofia que provocam nas práticas psicológicas modos distintos de fazer e de saber. Ademais, outra teórica que tem se mostrado potente ao campo psicológico é Hannah Arendt. Arendt convoca a psicologia a sair da mera contemplação filosófica para olhar para os acontecimentos humanos considerando a teia das relações humanas, a coautoria e a vida vivida concretamente que não pode ser teoricamente definida (Walckoff, 2016).

Engenharias

Projeto	Docente	Discete	Descritivo
[EXATAS] ENGENHARIA CIVIL	Eduardo Cabral da Silva	Em seleção de Alunos	A disponibilidade dos recursos hídricos é um fator determinante para o desenvolvimento de uma região. As transformações de origem antrópicas em bacias hidrográficas são responsáveis por grandes alterações quali-quantitativas sobre os processos hidrológicos. Nesse sentido, se faz necessário a elaboração de políticas que visem o gerenciamento integrado de bacias hidrográficas, com o intuito de mitigar a degradação ambiental e evitar o estabelecimento de um cenário de escassez hídrica. Os processos erosivos antrópicos – erosão acelerada - em bacias hidrográficas são oriundos, principalmente, do processo desordenado do uso e ocupação do solo. O uso inadequado dos solos agrícolas, a ocupação de áreas indevidas, a deficiência dos sistemas de
MODELAGEM HIDROSEDIMENTOLÓGICA EM UM TRECHO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IPOJUCA			

drenagem e o lançamento de efluentes nos corpos hídricos são exemplos de atividades que impulsionam a erosão acelerada e contribuem para a degradação ambiental.

Considerações

Em 2022, foram aprovados 4 projetos de Pesquisa Produtividade (PP), apenas para o ano corrente, em que os projetos começaram em abril deste anos, e os mesmo estão consonância com a política de pesquisa da nossa IES:

- 1 - Consolidar a cultura de pesquisa na instituição, através do incentivo e do apoio institucional ao engajamento de docentes e discentes de graduação e pós-graduação do UNIFAVIP Wyden em projetos de pesquisa;
- 2- Estimular a pesquisa voltada ao desenvolvimento tecnológico e à inovação nas diferentes áreas de conhecimento presentes na instituição;
- 3- Fortalecer e fundar grupos, núcleos, laboratórios, centros e institutos de pesquisa com a participação de docentes e alunos da graduação.

Estamos com edital Pibic, para mais projetos de iniciação científica- para inicio em Agosto de 2022.

Institucional de Iniciação Científica (CIC)

Itala Daniela da Silva
Tadeu José da Silva Peixoto Sobrinho
Simone Freitas de Araújo Fernandes
Cíntia de Carvalho Silva.
Antonio Gomes de Castro Neto
Tenafrae da Silva Lordêlo



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVIP WYDEN

REGULAMENTO INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO

Aprovado pela Resolução nº 01 / CONSUNI de 16 de janeiro de 2023



REGULAMENTO INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO

Regulamenta as atividades de extensão universitária previstas na Resolução CNE/CES nº 7, publicada no Diário Oficial da União no dia 19.12.2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 -2024.

CAPÍTULO I DAS DEFINIÇÕES

Art. 1º. A extensão é a dimensão socioacadêmica que se efetiva por meio do diálogo contextualizado, construtivo e transformador da IES com a sociedade em um processo horizontal de troca mútua de saberes sistematizados alinhado à missão, às políticas de ensino e pesquisa previstas no PDI/PPI, ao perfil de egresso, às necessidades e problemas concretos da realidade local em um claro compromisso político, educacional, cultural, científico e tecnológico para a formação cidadã dos estudantes.

§1º. A relação entre ensino, pesquisa e extensão universitária enriquece o processo político pedagógico, favorecendo a construção e aplicação de conhecimentos que contribuam para o enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural.

§2º. Entende-se por atividades de extensão ações de contribuição à sociedade, desenvolvidas, preferencialmente, de forma multidisciplinar, que propiciam a participação dos vários segmentos da comunidade universitária, vinculadas à formação do estudante, privilegiando entidades da sociedade civil, atores, coletivos e organizações sociais, bem como setores produtivos e entidades governamentais.

§3º. As atividades de extensão são voltadas, prioritariamente, para a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.

Art. 2º. As atividades de extensão têm os seguintes objetivos **gerais**:

- I – Articular o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade;
- II – Estabelecer um fluxo bidirecional entre o conhecimento acadêmico e o saber popular, buscando a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade, com permanente interação entre teoria e prática;



III – Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais-cidadãos;

IV – Promover atividades de apoio e suporte à organização, participação e desenvolvimento da sociedade, a partir de propostas oriundas de uma convivência aberta e horizontal com a comunidade;

V – Promover por meio da Extensão, a participação do corpo técnico-administrativo nas atividades ofertadas pela IES;

VI – Sistematizar, dinamizar e acompanhar as ações que visem à interação da IES com a comunidade do entorno ou território de inserção;

VII – Incentivar a produção técnico-científica e artístico-cultural;

VIII – Contribuir para reformulações nas concepções e práticas curriculares;

IX – Favorecer a reformulação do conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, adquirindo uma estrutura ágil e dinâmica, caracterizada pela interação recíproca de professores, alunos e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora dos muros da IES;

X – Propiciar o desenvolvimento sustentável, social, econômico e ambiental;

XI – Propiciar o desenvolvimento de atividades na área do esporte e lazer.

Art. 3º. As atividades de extensão têm os seguintes objetivos **específicos**:

I – Fortalecer as relações entre sociedade e Instituição de ensino;

II – Democratizar o acesso ao conhecimento;

III – Preservar e valorizar a cultura e o conhecimento, respeitando a diversidade;

IV – Articular ensino e pesquisa com as demandas sociais e culturais da população;

V – Potencializar a produção e a construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Art. 4º. As atividades de extensão têm a intenção de promover a interação entre a IES e os outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação de conhecimentos e terá como princípios:

I – A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão ético, crítico e responsável;



II – O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III – A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

IV – O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica e sua contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

V – O fortalecimento do compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

Art. 5º. A extensão deverá ter as seguintes diretrizes que estruturam sua concepção e prática:

I – Caráter orgânico-institucional, estruturante e regular;

II – Articulação entre teoria e prática;

III – Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, interprofissionalidade;

IV – Relação dialógico-dialética de aprendizagem entre atores / setores sociais;

V – Efetividade das ações propostas;

VI – Inter-relação socioformativa com foco na aprendizagem e desenvolvimento do perfil do egresso.

Parágrafo único. Nos cursos superiores de graduação, na modalidade a distância, as atividades de extensão devem ser realizadas, presencialmente, em região compatível com o polo de educação a distância no qual o estudante esteja matriculado, observando-se, no que couber, as demais regulamentações previstas na legislação para oferta de programas e cursos na modalidade a distância.

CAPÍTULO II DAS ATIVIDADES

Art. 6º. As atividades de extensão, no âmbito das matrizes curriculares dos cursos de graduação, devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil, detalhadas e constantes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Art. 7º. Os projetos de extensão, promovidos pela IES, coexistem ao planejamento e desenvolvimento de atividades dessa natureza dentro das matrizes curriculares dos cursos e têm vigência e planejamento específico.

Art. 8º. As atividades de extensão serão orientadas a partir de cinco eixos norteadores:



I – Atividades educativas – cursos e eventos:

a) Cursos de Iniciação – aqueles destinados à comunidade interna e/ou externa que objetivem a socialização de conhecimentos e cuja duração seja de, no mínimo, 08 (oito) horas.

b) Cursos de Atualização – são aqueles destinados à comunidade interna e/ou externa com o objetivo de atualizar conhecimentos e cuja duração seja de, no mínimo, 20 (vinte) horas e no máximo 60 (sessenta) horas.

c) Cursos de Capacitação – são aqueles que objetivam transmitir conhecimentos sistematizados e divulgar técnicas, destinados a profissionais e membros da comunidade acadêmica na respectiva área do conhecimento ou correlata e cuja duração seja de, no mínimo, 60 (sessenta) horas.

d) Curso de Aperfeiçoamento – são aqueles que têm como principal objetivo completar ou ampliar habilidades técnicas ou domínio de uma área específica do conhecimento cuja duração seja de, no mínimo, 180 (cento e oitenta) horas.

§1º. São considerados **CURSOS** o conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejado e organizado de maneira sistemática, objetivando a educação continuada por meio da socialização do conhecimento acadêmico, com carga horária definida e processo de avaliação formal.

§2º. São considerados **EVENTOS**, as atividades de caráter eventual, de interesse técnico, social, científico, artístico ou esportivo voltadas para a comunidade, podem neste citar: congressos, simpósios, conferências, seminários, encontro, fórum, jornada, reunião, colóquio, debate, mesa redonda, teleconferência, workshop, oficina, semana acadêmica, palestra, painel, exposição, feira, festival, mostra, salão, treinamento, torneios esportivos e assemelhados.

II – Atividades Empresariais – Assessoria e prestação de serviço especializado:

a) Pesquisas de mercado;

b) Participação na elaboração de projetos de lei e normas legais e técnicas;

c) Comunicação e Marketing;

d) Planejamento estratégico e de operações.

III – Atividades de difusão e intercâmbio científico-cultural – inclui ações destinadas à promoção e divulgação científico-cultural da produção acadêmica e a valorização da cultura:

a) Cursos de difusão;

b) Produção de jornais, livros, revistas, partituras, boletins técnicos e outros;



c) Apresentações musicais e concertos;

d) Apresentações teatrais, leituras dramatizadas, produções cênicas, projetos técnicos e artísticos em artes cênicas;

e) Participação na direção de sociedades científicas, técnicas, tecnológicas, artísticas, culturais ou profissionais e conselhos editoriais.

IV – Atividades de responsabilidade social:

a) Prestação de serviços e desenvolvimento regional: concentram-se aqui, os projetos e programas especiais, de caráter transitório ou permanente, desenvolvidos em conjunto com órgãos e/ou instituições do município no qual se localiza a IES e dos municípios da região de sua abrangência, visando contribuir para o incremento tecnológico, a inclusão social e o desenvolvimento regional.

b) Ação social comunitária: compreendem o desenvolvimento de atividades de caráter multi/interdisciplinar dirigidas prioritariamente à inclusão social e ao desenvolvimento sustentável, envolvendo grupos, núcleos comunitários e instituições em ações integradas de formação, assessoria, apoio e orientação à organização social.

V – Atividades de Esporte e Lazer.

CAPÍTULO III DOS RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

Art. 9º. As atividades de extensão serão desenvolvidas na Instituição ou fora dela, necessariamente com públicos externos, com recursos humanos, materiais e financeiros próprios ou não.

Art. 10. O projeto de extensão que necessitar de recursos financeiros deverá conter orçamento detalhado e justificado, discriminando as necessidades fundamentais relativas à material de consumo, material permanente e, se necessário, despesas com transporte aéreo, hospedagem, diárias e logística:

I – As atividades de extensão, quando envolverem a captação de recursos financeiros, terão sua gestão executada pela própria Instituição, por meio da área de extensão.

II – A captação de recursos financeiros para a viabilização das atividades de extensão será de responsabilidade do proponente.

III – Todo material permanente, inclusive equipamentos adquiridos, com recursos financeiros captados por meio de atividades de extensão, será incorporado ao patrimônio da Instituição imediatamente após sua aquisição.



IV – Quando as atividades de extensão conduzirem a resultados que possibilitarem o registro de direitos autorais, de patentes ou licenças, ficará assegurada à IES a participação nos direitos decorrentes, obedecido o disposto na legislação aplicável à matéria.

CAPÍTULO IV DO PLANEJAMENTO E PROCEDIMENTOS

Art. 11. As propostas de atividades de Extensão em seus cinco eixos norteadores poderão ser demandadas por coordenadores, docentes, discentes, colaboradores da IES, comunidade externa e apresentadas à Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão/Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão/ Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Francisco Santana de Oliveira e /ou coordenadores de eixo e/ou coordenadores de curso:

I – As propostas e relatórios das atividades de extensão deverão ser apresentados pelo proponente em conformidade com formulários próprios fornecidos pela instituição.

II – As propostas de atividades de extensão originárias dos docentes e alunos deverão ser encaminhadas para Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão/Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão/ Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Francisco Santana de Oliveira e /ou coordenadores de eixo e/ou coordenadores de curso dentro dos prazos estabelecidos.

III – As propostas de atividades de extensão originárias de outros setores da IES ou da comunidade externa deverão ser encaminhadas Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão/Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão/ Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Francisco Santana de Oliveira e /ou coordenadores de eixo e/ou coordenadores de curso.

IV – A Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão/Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão/ Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Francisco Santana de Oliveira e /ou coordenadores de eixo e/ou coordenadores de curso poderão aprovar a proposta, vetar e/ou recomendar sua reformulação ou complementação, se necessário.

Art. 12. O projeto de extensão que necessitar de material de divulgação deverá passar pela Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão/Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão/ Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Francisco Santana de Oliveira e /ou coordenadores de eixo e/ou coordenadores de curso para aprovação.

Art. 13. A divulgação e o início das atividades somente poderão ocorrer após aprovação final da proposta.

Art. 14. Poderão ocorrer modificações, correções e ajustes durante a implantação e desenvolvimento das atividades, tendo em vista melhorias nas condições de sua execução, desde que aprovadas pela Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão/Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão/



Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Francisco Santana de Oliveira e /ou coordenadores de eixo e/ou coordenadores de curso para aprovação.

CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO

Art. 15. As atividades de extensão estão sujeitas à contínua autoavaliação, voltadas para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, pesquisa e extensão, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e das demais dimensões acadêmicas institucionais.

Art. 16. Todos os programas e projetos de extensão deverão ser avaliados de modo a:

I – Demonstrar a qualidade do que se produz na extensão;

II – Abranger todas as atividades da extensão;

III – Ser contínuo, processando-se no decorrer de suas atividades;

IV – Ser qualitativo e quantitativo, realizado pela comunidade acadêmica;

V – Ter seus resultados considerados no planejamento e na tomada de decisões da IES nas áreas de ensino, extensão e pesquisa, sendo capaz de subsidiar o processo decisório e de orientar ajustes necessários para que os objetivos e metas traçados sejam alcançados.

§1º. A partir da publicação da normativa, a Comissão Própria de Avaliação - CPA incluiu, em sua análise, outros indicadores:

I – A identificação, em termos de pertinência, de como utilizar as atividades de extensão na creditação curricular;

II – A contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Projetos Pedagógico dos Cursos (PPCs);

§2º. A autoavaliação é um processo sistemático de busca de subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados e estruturas.

CAPÍTULO VI DA CERTIFICAÇÃO

Art. 17. Para efeito de emissão de certificados e/ou declarações aos participantes das atividades extensionistas, observar-se-á, o cumprimento dos critérios estabelecidos nas atividades aprovadas pela



Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão/Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão/
Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Francisco Santana de Oliveira e /ou coordenadores de eixo e/ou coordenadores de curso.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18. A Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão/Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão/ Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Francisco Santana de Oliveira elaborará semestralmente um programa mínimo de atividades em conjunto com os Coordenadores de Curso.

Art. 19. As atividades de extensão serão autofinanciáveis, podendo a Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão/Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão/ Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Francisco Santana de Oliveira, quando necessário, atuar de forma subsidiária e complementar, dentro de suas possibilidades orçamentárias, os valores dos projetos propostos.

Art. 20. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão/Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão/ Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Francisco Santana de Oliveira.

Art. 21. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE da Instituição.

